



"Mãos que falam" é o título da exposição de escultura que Maria Leal da Costa apresenta até ao próximo dia 7 de Julho na Igreja de Santiago – Galeria de Arte, em Monsaraz. A mostra integra o ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto e pode ser apreciada diariamente entre as 9.30 e as 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas.

Nesta exposição, cada mão ganha existência e comunica um sentido distinto, em função de quem a olha e interpreta. Um périplo que toma como referencial o domínio da gestualidade, com o riquíssimo acervo de símbolos que lhe está associado.

A obra de Maria Leal da Costa encontra-se representada em colecções privadas e públicas em Portugal e no estrangeiro. Realizou, por exemplo, a escultura "Indagações" para o edifício sede da Comissão Europeia, em Bruxelas, as esculturas públicas "Paul Harris" e "Torre de Belém" em Lisboa, "Castanheiro", "Inspiração", "Voo" e "Flor de São Tiago" em Marvão, "Cavalo Lusitano" e "Jogo de Memórias" em Portalegre, "D'Amor" em Évora e "Cavalo Alter Real" em Alter do Chão. A artista fez também esculturas tácteis com acessibilidade comunicativa para cegos e pessoas com mobilidade reduzida em Marvão, Penafiel e Lisboa.

Maria Leal da Costa expõe regularmente os seus trabalhos desde 1994 em Portugal, Espanha, China, Itália, França, Bélgica, Lituânia, Inglaterra e Estados Unidos da América. Em 2011 foi publicado o livro "VOAR, poems and pictures resting on the sculptures of Maria Leal da Costa" e em 2015 o livro "Maria Leal da Costa – Escultura" sobre 25 anos do seu trabalho. Em 2017 foi apresentado o documentário sobre a sua obra, intitulado "O Gesto Escultórico", e recebeu a Medalha de Mérito Municipal de Marvão.